



Prefeitura de Duque de Caxias - RJ
Agente Comunitário de Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, interpretação e compreensão de textos	1
A significação das palavras no texto	3
Emprego das classes de palavras.....	10
Pontuação	22
Acentuação gráfica.....	27
Ortografia.....	29
Fonética e fonologia	38
Termos essenciais da oração	41
Classificação das palavras quanto ao número de sílabas e quanto à disposição da sílaba tônica	49
Tempos e modos verbais.....	49
Reescrita de frases.....	51
Questões	53
Gabarito.....	64

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Princípio da regressão ou reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	2
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	12
Regra de três simples e compostas	15
Razões especiais	17
Análise combinatória e probabilidade.....	19
Progressões aritmética e geométrica.....	26
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	30
Geometria plana e espacial.....	37
Trigonometria	60
Conjuntos numéricos.....	65
Equações de 1º e 2º grau.....	85
Inequações de 1º e 2º grau	90

SUMÁRIO



Funções de 1º e 2º grau.....	94
Geometria analítica	100
Matrizes, determinantes e sistemas lineares	110
Polinômios	123
Questões	130
Gabarito.....	139

INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de microcomputadores pc-hardware.....	1
Noções de sistemas operacionais.....	7
Ms-dos.....	8
Noções de sistemas de windows	9
Noções do processador de texto ms-word para windows	30
Noções da planilha de cálculo ms-excel	46
Noções básicas de banco de dados.....	64
Comunicação de dados.....	75
Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização	77
Conceitos básicos de internet	78
Questões	85
Gabarito.....	93

CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Portaria nº 2.436, De 21 de setembro de 2017	1
Organização dos serviços de saúde no brasil: sistema único de saúde – princípios e diretrizes, controle social; portarias e leis do sus	45
Indicadores de saúde	73
Sistema de notificação e de vigilância epidemiológica e sanitária	84
Endemias/epidemias: situação atual, medidas de controle e tratamento	87
Planejamento e programação local de saúde	89
Distritos sanitários e enfoque estratégico	92
Políticas públicas de saúde e pacto pela saúde	96
Questões	103
Gabarito.....	110

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Organização da atenção básica no sus	1
Princípios e diretrizes da implantação do sus; legislações federais de saúde pública: lei federal nº 8.080/1990; Lei federal nº 8.142/1990	2
Política nacional de atenção básica; portaria federal nº 2.436/2017.....	3
Política nacional de atenção básica: programa bolsa família e cadastro único	3
Atribuições e competências do agente comunitário de saúde	5
Lei nº 13.595/2018 Ferramentas de trabalho do agente comunitário de saúde.....	17
O trabalho do agente comunitário de saúde: visitas domiciliares; cadastramento familiar e territorial; conhecimento de território; ações de educação em saúde na estratégia de saúde da família; participação do agente comunitário de saúde em atividades coletivas	27
O agente comunitário de saúde um agente de mudanças.....	37
Meio ambiente: (água, solo e poluição).....	40
Saúde bucal.....	47
Alimentação e nutrição	56
A saúde nas diversas fases da vida: (transformações do corpo humano, planejamento familiar, gestação, pré-natal e o acs, riscos na gravidez, direito da gestante, cuidados básicos ao recém-nascido, imunização, puerpério: um tempo para o resguardo, direitos da criança, amamentação, critérios de risco infantil, crescimento e desenvolvimento, doenças mais comuns na infância, acidentes e violência à criança, puberdade e adolescência, direito e saúde do idoso, prevenção de acidentes).....	64
Educação em saúde.....	77
Dengue	79
Indicadores epidemiológicos	82
Ética profissional	90
Questões	93
Gabarito.....	98

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Raciocínio Lógico-Matemático

Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração ↔ a regressão é feita pela **soma**.

Multiplificação ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão ↔ a regressão é feita pela **multiplificação**

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$A \text{ 1}^\circ \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$A \text{ é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow -X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

— Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete



A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) desempenha um papel crucial na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Instituída pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, e atualizada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, a PNAB define as diretrizes e estratégias para o funcionamento dos serviços de Atenção Básica, que são a porta de entrada prioritária do SUS e a base para a organização das ações de saúde no país.

A Atenção Básica, também conhecida como Atenção Primária à Saúde (APS), é fundamental para promover o acesso universal e equitativo à saúde. Ela busca garantir a integralidade do cuidado, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o acompanhamento de condições crônicas e tratamento de agravos. As portarias citadas, ao longo dos anos, serviram para consolidar e fortalecer as políticas de saúde pública, especialmente nas áreas mais vulneráveis, como zonas rurais e periferias urbanas.

A PNAB de 2011 foi um avanço na organização das equipes de Saúde da Família (ESF), ao definir a atuação dos profissionais e os princípios que norteiam a Atenção Básica. Essa política buscou não apenas ampliar o acesso aos serviços, mas também aumentar a qualidade do atendimento, com ênfase na territorialização, na adscrição da população, na continuidade do cuidado e no fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade.

Em 2017, a revisão dessa política, através da Portaria nº 2.436, foi motivada pela necessidade de atualizar e aperfeiçoar as diretrizes de acordo com os novos desafios da saúde pública no Brasil. Entre as principais mudanças, destaca-se a ampliação das possibilidades de atuação das equipes de saúde, a inclusão de novas modalidades de organização do trabalho e a reafirmação do papel central da Atenção Básica como coordenadora do cuidado no SUS.

Diretrizes Gerais da PNAB

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), conforme instituída pela Portaria nº 2.488 de 2011 e atualizada pela Portaria nº 2.436 de 2017, estabelece diretrizes fundamentais para organizar e coordenar a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Essas diretrizes são orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade, equidade, e têm como objetivo assegurar o acesso aos serviços de saúde de maneira contínua, organizada e próxima das comunidades. A seguir, apresentamos as principais diretrizes que guiam a PNAB.

- Universalidade, Equidade e Integralidade

A PNAB segue os princípios do SUS, sendo o primeiro deles a universalidade, que garante o direito de todos os cidadãos brasileiros ao acesso aos serviços de saúde, sem distinção de raça, gênero, classe social ou local de moradia. A atenção básica é, portanto, o ponto inicial de entrada para qualquer cidadão no sistema público de saúde.

Além disso, o princípio da equidade busca corrigir desigualdades no acesso aos serviços de saúde, atendendo de forma diferenciada as populações mais vulneráveis. A Atenção Básica precisa estar preparada para identificar as necessidades específicas de cada comunidade, ajustando suas ações para garantir que todos recebam o cuidado adequado.

A integralidade também é um princípio central, garantindo que o cuidado de saúde oferecido seja completo, ou seja, que considere todas as dimensões da vida do paciente – física, psicológica e social. A PNAB promove um cuidado que vai além do tratamento de doenças, incorporando ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.



Conhecimentos Específicos

O Sistema Único de Saúde (SUS) é organizado em três níveis de assistência: Atenção Primária, Atenção Secundária e Atenção Terciária. Cada um desses níveis tem características específicas e funções bem definidas, sendo estruturados de maneira hierarquizada para garantir que a população tenha acesso a serviços de saúde de acordo com a complexidade de suas necessidades. Abaixo, vamos detalhar cada um desses níveis.

— Atenção Primária à Saúde (APS)

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de assistência e a porta de entrada para os usuários no SUS. Ela é responsável por cuidar da maior parte das necessidades de saúde da população e está organizada para ser acessível, próxima da comunidade e de fácil resolução. A APS atua na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no tratamento de problemas de saúde mais comuns e menos complexos.

As principais características da APS incluem:

- **Acesso facilitado e territorializado:** As Unidades Básicas de Saúde (UBS), também conhecidas como postos de saúde, estão localizadas em áreas próximas à população e são responsáveis pelo atendimento de uma comunidade ou território específico. O objetivo é garantir que os serviços estejam acessíveis para todos.

- **Cuidado contínuo e integral:** A APS acompanha os indivíduos ao longo de todas as fases da vida, desde o nascimento até a velhice, atuando de forma integral. Isso significa que o atendimento engloba desde consultas de rotina, vacinação, controle de doenças crônicas (como hipertensão e diabetes), até o acompanhamento pré-natal e a saúde infantil.

- **Promoção da saúde e prevenção de doenças:** A APS tem um forte componente de educação em saúde, ajudando a prevenir doenças e a promover hábitos de vida saudáveis. Exemplo disso são as campanhas de vacinação, orientações sobre higiene e alimentação, além do acompanhamento regular de gestantes e crianças.

- **Estratégia Saúde da Família (ESF):** A ESF é a principal estratégia para organização da APS no Brasil. Equipes multiprofissionais, formadas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, cuidam de um grupo definido de famílias em uma determinada área geográfica, garantindo um atendimento contínuo e personalizado.

A Portaria nº 2.436/2017, que institui a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), regulamenta a APS no Brasil, definindo suas funções e abrangência.

— Atenção Secundária à Saúde

A Atenção Secundária compreende serviços especializados e de média complexidade, oferecidos por profissionais que atuam em áreas mais específicas da saúde, como cardiologia, ortopedia, oftalmologia, psiquiatria, entre outras especialidades. Esses serviços não estão presentes em todas as unidades de saúde, mas são disponibilizados em policlínicas, centros de especialidades médicas, ambulatório de especialidades e hospitais de pequeno e médio porte.

As principais características da Atenção Secundária incluem:

- **Encaminhamento pela Atenção Primária:** Para acessar a Atenção Secundária, os pacientes geralmente são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou pela Estratégia Saúde da Família (ESF). Isso garante que a atenção primária resolva os casos mais comuns, enquanto a atenção secundária se concentra em condições mais específicas que exigem atendimento especializado.

- **Serviços diagnósticos e terapêuticos especializados:** Na atenção secundária, os pacientes podem realizar exames complementares (como ultrassonografia, mamografia, endoscopia) e obter atendimento especializado para o tratamento de condições que exigem maior cuidado, mas que ainda não demandam uma intervenção de alta complexidade.